



Algés é terra com grandes tradições no basquetebol e este foi mais um ano dourado para o seu clube mais representativo o Sport Algés e Dafundo. Curiosamente, para além dos diversos títulos que o Algés conquistou em 2012,

foi também nesta localidade que em Abril no restaurante "Caravela d'Ouro" o Sporting deu conhecimento público do renascimento da secção de basquetebol. *“Edgar Vital, que era o director-desportivo do basquetebol do Sporting, aquando da extinção da secção em 1995, foi o responsável do novo projecto, juntamente com o Dr. Jaime Brito da Torre, juntando-se-lhes então Juvenal Carvalho. O plano de foi de arrancar com escalões de formação, de forma a sustentar o crescimento do projecto, com o escalão sénior masculino adiado para quando houvesse condições desportivas e financeiras”*.

Mas para além da boa notícia do regresso do Sporting ao basquetebol, como referimos este foi um ano altamente positivo para o Algés, que 24 anos após a conquista do mais importante título das competições do feminino, vencia com o comando do José Araújo a Liga feminina sucedendo à Quinta dos Lombos. Lisboa estava de novo na ribalta do basquetebol feminino. A luta protagonizada entre o CIF e o Algés na década de 80 era agora entre o Algés e a Quinta dos Lombos.

Não ficaram por aqui os êxitos do Algés neste ano. Pela mão de Mário Silva o Algés vencia o campeonato do Proliga e voltando aos femininos o Algés venceu também a Supertaça e o Campeonato Nacional da 2ª Divisão.

Contudo este não foi apenas um ano de ouro para o Algés. Este foi um ano em que os clubes de Lisboa dominaram o panorama nacional. Assim sendo nos femininos a SIMECQ foi campeã nacional no escalão dos Sub-16 femininos e no sector masculino o domínio dos clubes da ABL foi avassalador. Nos masculinos as únicas competições que escaparam aos clubes de Lisboa foram a Taça de Portugal, vencida pelo Porto e o CNB1 título conquistado pelo Imortal. Todos os outros títulos vieram para Lisboa.

Quadro dos vencedores de 2012 no sector masculino:

- Liga: Benfica (AB Lisboa)
- Proliga: Algés (AB Lisboa)
- CNB1: Imortal (AB Algarve)
- CNB2: SIMECQ (AB Lisboa)
- Taça de Portugal: Porto (AB Porto)
- Supertaça: Benfica (AB Lisboa)
- Taça Hugo Santos: Benfica (AB Lisboa)
- Sub-20: Benfica (AB Lisboa)
- Sub-18: Benfica (AB Lisboa)
- Sub-16: Benfica (AB Lisboa)
- Sub- 14: NB Queluz (AB Lisboa)

Grande parte do mérito da hegemonia de Lisboa neste ano passou pelo Benfica com os seniores a serem treinados pelo Carlos Lisboa, e o sector da formação coordenado pelo Goran Nogic. Nos seniores só lhe escapou a Taça de Portugal e na formação apenas não venceu os Sub-14. Se a estes títulos juntarmos os títulos alcançados nos femininos pelo Algés e pela Simecq compreendemos que este foi um ano de grande domínio dos clubes da ABL no panorama nacional.